A TRAJETÓRIA HISTÓRICA E AS BASES CIENTÍFICAS DA TERAPIA MIOFUNCIONAL OROFACIAL NO BRASIL A PARTIR DA DÉCADA DE 1960

ALVES, Maria Regina Macêdo (PG)

(Aluna regular do Curso de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP Docente do Curso de Fonoaudiologia das Faculdades Integradas de Maringá – FAIMAR do Centro de Ensino Superior de Maringá – CESUMAR)

Ana Paula Berberian, Dra. (Orientadora)

(Coordenadora do Curso de Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná – UTP)

(INTRODUÇÃO) Este trabalho é um projeto de pesquisa proposto como requisito para obtenção de Mestre junto ao Mestrado em Distúrbios da Comunicação Humana da Universidade Tuiuti do Paraná, iniciado em março de 1999. Este estudo se propõe a fazer um pesquisa histórica da trajetória das desordens miofuncionais orofaciais no Brasil a partir da década de 1960. A história da Fonoaudiologia no Brasil nos mostra que as principais diretrizes dos dois primeiros cursos criados sofreram influência estrangeira como a da Argentina e dos Estados Unidos. Dentre as diversas patologias atendidas pela Fonoaudiologia, as desordens miofuncionais orofaciais evoluíram rapidamente. Entretanto, as técnicas de reabilitação empregadas surgiram e propagaram-se com insuficiência de evidência científica que as sustentassem devido a escassez de produções literárias acerca das origens e bases teóricas que preponderam as práticas mioterápicas no Brasil. (OBJETIVO) Detectar no processo histórico as principais influências e as bases científicas que conduziram as práticas mioterápicas na área da terapia miofuncional, no intuito de entender o grau de aceitação e credibilidade entre as áreas afins da Fonoaudiologia. (MÉTODO) Inicialmente os dados históricos serão levantados através da revisão da literatura e posteriormente, entrevistas serão realizadas por meio de questionários entre os fonoaudiólogos brasileiros que nacionalmente conseguiram notoriedade no campo da terapia miofuncional. A partir da coleta dos dados, por meio dos instrumentos propostos, serão feitas a quantificação, mensuração e interpretação dos mesmos. O levantamento e identificação dos dados coletados possibilitarão esclarecimento das bases científicas que deram origem às práticas mioterápicas utilizadas no Brasil.

(CEPPE-UTP)

regial.@wnet.com.br